

Meu caro Antonio Galles

Curo Preto
21 de Feb. 57.

2

V.ª. decididamente não quer
ter mais relações comigo,
pelo que eu vejo. Escreva-lhe
cartas sobre cartas, e não
tenho resposta; estou no
Rio, de onde tão fácil lhe
seria vir até Curo Preto e não
o fez, apesar de eu lhe trazer
escripto convidando-o a isso
e dizer que o esperava... Que
diabo de homem é V.ª.!

Demais, era preciso que V.ª.
se entendesse com o livreiro,
em cuja casa eu tinha posto
as suas Trovas do Frate,
o qual não me quer prestar
contas do que vendeu ou do
que não vendeu. Também

a culpa é toda sua. Tor mais
que eu lhes fizesse ver, a V.ª, as
Sabim, as Alencar, as Ulysses,
a todos os padeiros dahi que
não deviam julgar Ours Treto
por Fortuleza ou por qualquer
outra capital, &c.ª insistem
em imaginar isto como isto não
é. Isto é simplesmente infame,
embrutecedor e horraroso! Num
meio destes as bellissimas illusões
de &c.ª não resistiriam de certo.

Aqui não se lê; não se sentem
as emoções da arte; de jornaes só
há o insipido official que é vivan-
dours a custo dos cofres publicos;
de livrarias só o tal cebo, onde
puz os ~~seus~~ livros, que ninguém

compru e que ^{o. c. f. e.} ~~fig. t.~~ mal em remetter
para cá, onde não ha, alem d'isso, pes-
soas por quem distribuir os sequer. Se-
ria mesmo ~~distribuir~~ uma profanação
dar as bellas Trovas do Porto a estes
ameiões, que as não comprehendem,
nem podem comprehendel-as. O que
elles quizerem é pasto, os burras! Não
~~se quis~~ ^{o. c. f. e.} ~~fig. t.~~ certificar disto com os seus
proprios olhos; agora, permite que eu
assim lhe fale, e, se não está gan-
gado, responde-me. O W. Catal-
canti aqui estea, durante a mi-
nha ausencia, ha tempo; mas
não teo espaço para contecer bem
este logar. É o que lhe digo.

Li no Revista Brasileira o
seu Ceará Literario. Terto

lido tambem versos seus aqui re-
produzidos pelos jornaes. Aqui
quer dizer no Sul, no Rio e S. Paulo,
nao em Ouro Preto, onde nao se
quer saber de poetas. Que e do Tai?
Suspende a publicação outra vez?
Tão o tempo recebido. Lembre-me
aos amigos litterarios que ahi dei-
xei, os Sabins, os H. Calvacanti,
os Prayr, os Ellysee, os Bonfim,
os R. Theopisto, os Lopes Filho,
os Prayr, os Saboyr, os Castro, os
Alencar, e todos os sympathicos con-
frades do Tadori Espiritual, de
que guarda saudade, e Recomen-
de-me a Cynd Sempore e Familia
e abraçe o seu

Prayr Gorri